

# MOBILIZAÇÃO MARCA CAMPANHA SALARIAL 2014

Categoria aprovou proposta patronal com reposição da inflação nos salários e ganho real no piso. **PG|4**



Arquivo SJPDF

Renata Maffezoli



## SJPDF lança campanha para assessores de imprensa

Iniciativa visa chamar a atenção dos profissionais que atuam em órgãos públicos e privados para o fato de que eles têm os mesmos direitos daqueles que trabalham nas redações. **PG|6**



## Sindicato na Copa

Diretores do SJPDF acompanharam as atividades dos jornalistas que cobriram os protestos durante o evento. **PG|5**

### FORMAÇÃO

Confira os próximos cursos do Sindicato **PG|2**

### FISCALIZAÇÃO

Sindicato age contra vagas e editais irregulares **PG|7**

## FORMAÇÃO

# Sindicato investe na realização de cursos

*Para o segundo semestre, estão abertas as inscrições para o "Curso Prático de Jornalismo"*

Com o objetivo de oferecer formação e capacitação a jornalistas, estudantes e professores da área de comunicação, o SJPDF investe, desde o início do ano, em uma série de cursos. Já foram realizadas duas edições do "Curso Básico de Jornalismo Econômico", além dos cursos "A Legislação das Comunicações e do Jornalismo no Brasil" e "Como Obter mais Notícias de uma Pesquisa Eleitoral e Evitar Cinco Erros

comuns", este último a cargo do jornalista e professor Wladimir Gramacho.

Para o segundo semestre, estão abertas as inscrições para o "Curso Prático de Jornalismo", que será ministrado pela ex-repórter da Veja e do Correio Braziliense Adriana Caitano nos dias 9 e 16/8. Em agosto, também será realizado um curso sobre reportagem cinematográfica com o cineasta e professor Pedro Jorge.

Para setembro, está programado o curso "Construção de linguagem fotográfica - a narrativa da imagem para elaboração de livro de fotorreportagem", ministrado pelo repór-



Arquivo SJPDF

Cursos movimentam agenda do Sindicato

ter fotográfico Alan Marques e pelo designer gráfico e fotógrafo João Campelo. Ainda nesse mês, o SJPDF realizará oficina sobre cobertura em situações

de conflito armado com a Cruz Vermelha. As inscrições para os cursos podem ser realizadas pelo endereço [www.sjpdf.org.br/acoes/cursos](http://www.sjpdf.org.br/acoes/cursos).

## Editorial

O NR chega nesta edição de cara nova. Um projeto que está há tempos na lista de desejos da diretoria e que, finalmente, torna-se realidade. Mais dinâmico com nova logomarca e com projeto renovado, o jornal do SJPDF agora traz informação com riqueza maior na forma. O uso de outros recursos, como ilustrações e infográficos, também será uma prática mais comum.

Enquanto as redes so-

ciais ganham cada vez mais espaço, a diretoria do SJPDF segue afirmando a relevância da mídia impressa. O NR traz o "estado da arte" das ações do Sindicato. Mas, não deixa de se atualizar. A partir de agora, o jornal terá uma integração maior com os canais eletrônicos de comunicação do Sindicato. Não apenas o conteúdo estará disponível para leitura no site, como vai dialogar com notícias

mais completas (ou complementares) que estarão na página eletrônica ou nas redes sociais da entidade.

Editorialmente, a renovação do NR traz também um esforço de ir além do conteúdo institucional e destacar temáticas de interesse geral dos jornalistas. Essa mudança ainda se reflete na tiragem, que foi ampliada para uma distribuição mais massiva entre a categoria.



### SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DF

**Diretoria-Executiva** | Leonor Costa, Jonas Valente e Wanderlei Pozzembom (coordenadores-gerais); Renata Maffezoli (coordenadora administrativa), Alan Marques, Fábio Varela e Juliana César Nunes. **Coordenação Administrativa** | Lincoln Macário, Luís Augusto Soares Gomes e Waleiska Fernandes. **Coordenação de Comunicação** | Daniela Luciana e Lúcio Mello. **Coordenação de Cultura, Esporte e Lazer** | Carlos Moura, Fábio Pozzembom e Lecino Filho. **Coordenação Jurídica** | Fábio Varela, Gésio Passos e Marcos Urupá. **Coordenação de Formação** | Flávia Azedo, Mel Bleil Gallo e Pedro Rafael Ferreira. **Coordenação de Condições de Trabalho e Qualidade de Vida** | Daiana Lima, Reginaldo de Aguiar e Soane Guerreiro. **Conselho Fiscal** | Eduardo Wendhausen, Beth Fernandes e Mayrã Lima. **Comissão de Ética** | Eraldo Peres, Jacira da Silva, Sionei Leão, Mara Régia e Fernando Bizerra.

### BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DF

**Edição** | Jonas Valente  
**Redação** | Gisliene Hesse  
**Projeto Gráfico e Diagramação** | IncaDesign [www.incadesign.com.br](http://www.incadesign.com.br)

Endereço: Quadra 2 lotes 420/430/440 – City Offices Jornalista Carlos Castello Branco – Cobertura C13. Cep: 70.610-420  
 Telefones: (61) 3343-2251/fax: (61) 3343-1317  
 e-mail: [sjpdf@sjpdf.org.br](mailto:sjpdf@sjpdf.org.br) site: [www.sjpdf.org.br](http://www.sjpdf.org.br)

EBC

# Plano de carreiras e o futuro da Empresa Brasil de Comunicação

Arquivo SJPDF

*Um grupo com representantes da empresa e dos trabalhadores identificará consensos e dissensos e apresentará um relatório à Diretoria Executiva*

A revisão do Plano de Carreiras da EBC se encaminha para sua fase final. O prazo para envio de contribuições na intranet foi estendido até 30/7. Em seguida, um grupo com representantes da empresa e dos trabalhadores identificará consensos e dissensos e apresentará um relatório à Diretoria Executiva. Os sindicatos dos jornalistas e radialistas, entre eles o SJPDF, e a Comissão de Empregados já vêm lutando e seguirão atuando para assegurar que o novo plano garanta a valorização dos trabalhadores da empresa.

As entidades de representação dos trabalhadores receberam também opiniões para formar um documento dos empregados. Ele reafir-



Trabalhadores participam de debate sobre a revisão do PECS

ma a necessidade de reduzir drasticamente o número de referências (entre 39 e 41) e de garantir equilíbrio entre a progressão por antiguidade e por mérito. Essa evolução não pode ficar a cargo do chefe imediato, mas deve ser prerrogativa de um comitê forma-

do por gestores e trabalhadores (entre estes últimos, uma parte eleita e outra rotativa).

Sindicatos e comissão condenam o estabelecimento de metas de produção e defendem que devem ser adotados como instrumentos complementares a função técnica

(para atividades de maior complexidade) e a gratificação por qualificação. Conheça em detalhes a proposta dos trabalhadores no site do SJPDF.

 **Veja mais no site**

## FISCALIZAÇÃO

# Sindicato cobra do Ministério do Trabalho fiscalização em empresas

*Essa foi a segunda vez em menos de um ano que o Sindicato solicitou mais fiscalização por parte da SRTE-DF*

Diretores do SJPDF se reuniram em julho com a Superintendência Regional do Trabalho do DF. Eles cobraram fiscalização de empresas de

comunicação do DF com denúncias de irregularidades. Entre os problemas estão atrasos nos salários, falta de recolhimentos do FGTS e do INSS, contratação de jornalistas com vínculos precários, número excessivo de estagiários, acúmulo de função e assédio moral, entre outros.

Os diretores do SJPDF afirmaram que a entidade tem

sido cotidianamente cobrada por integrantes da categoria para que as irregularidades sejam sanadas e destacaram também que os trabalhadores não podem continuar sendo penalizados pelas irresponsabilidades de seus patrões.

Essa foi a segunda vez em menos de um ano que o Sindicato reivindicou mais fiscalização por parte da SRTE-DF.

“Os representantes do órgão disseram que irão verificar casos mais graves e colocar os outros na fila de espera. Também ficou encaminhado que a Superintendência fará uma série de reuniões com a presença das empresas, dos sindicatos patronais, do SJPDF e do Ministério Público do Trabalho do DF”, diz Leonor Costa, coordenadora-geral do Sindicato.

## CAMPANHA SALARIAL 2014

# Mobilização da categoria garante avanços na nova CCT

Fotos: Arquivo SJPDF



Principais redações do DF participaram de consultas



Na redação da Globo DF, participação foi grande

*Depois da mobilização da categoria e da pressão da diretoria do SJPDF, os patrões, que diziam ter chegado ao limite, melhoraram alguns índices*

Depois de cinco meses de negociação, os jornalistas de redação aprovaram a proposta patronal e deram autorização para o fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho 2014/2016. A última consulta, realizada no mês de julho, contou com a participação de 363 jornalistas. Destes, 216 (59,6%) foram a favor da oferta das empresas e 146 (40,4%) se manifestaram contra.

O maior impasse na negociação da CCT deste ano foi a busca do ganho real no reajuste e no piso salarial e um aumento maior da Participação nos Lucros e Resultados. Depois da mobilização da categoria e da pressão da diretoria do SJPDF, os patrões, que diziam ter chegado ao limite, melhoraram alguns índices.

A proposta aprovada prevê reajuste salarial de 5,62% (índice da inflação referente a março) e aumento de 7,7%

(2% de ganho real) no piso salarial, que vai para R\$ 2.100. Na Participação nos Lucros e Resultados (PLR), os jornalistas receberão 35% do salário-base (relativo às 5 horas diárias), com teto de R\$ 2.500 e piso de R\$ 1.600. O auxílio-alimentação ganhou valor mínimo consignado na Convenção, de R\$ 200 mensais.

"Achamos que a categoria

merecia mais, mas mesmo assim a negociação trouxe melhorias, como ganho real no piso, consignação de valor mínimo no auxílio-alimentação e ampliação da licença-paternidade", diz Wanderlei Pozzembom, coordenador-geral do SJPDF.

Para Jonas Valente, coordenador-geral do Sindicato, a entidade cumpriu seu papel

ao colocar para os jornalistas a alternativa de pressionar mais. "Conseguimos retirar da mesa propostas preocupantes, como a criação de uma categoria 'trainee' e o reajuste diferenciado. Para o ano que vem, fica o desafio de ampliar a mobilização para que tenhamos uma Convenção melhor", destaca.

**Outras conquistas** - A categoria também contará com um aumento no auxílio-creche, que ficará em R\$ 380. A licença-paternidade passou de cinco para sete dias. A criação de uma comissão paritária para propor medidas de segurança pode ser considerada mais um avanço da negociação.

**"Achamos que a categoria merecia mais, mas mesmo assim a negociação trouxe melhorias, como ganho real no piso, a consignação de valor mínimo no auxílio-alimentação e a ampliação da licença-paternidade"**

(Wanderlei Pozzembom, coordenador-geral do SJPDF)

## Proposta Aprovada

<b>Reajuste salarial</b>	<b>5,62%</b>
<b>Participação nos Lucros e Resultados e Abono</b>	<b>35%</b> do salário-base, com teto de R\$ 2.500 e piso de R\$ 1.600
<b>Auxílio-alimentação</b>	Valor mínimo de R\$ 200 por mês. Sem fornecimento em férias e afastamentos
<b>Piso Salarial</b>	R\$ 2.100 para 5 horas (aumento de <b>7,7%</b> )
<b>Segurança</b>	Criação de comissão paritária para propor medidas de segurança
<b>Equipamento fotográfico</b>	Adicional de <b>30%</b> com modelo mínimo
<b>Licença-paternidade</b>	Aumento de 5 para 7 dias

Renata Maffezoli



Jornalistas durante cobertura de protestos na Copa do Mundo, em Brasília

## SEGURANÇA

# Sindicato dá suporte a jornalistas durante a Copa

Pedro Rafael Vilela

*O objetivo do Sindicato foi acompanhar as atividades realizadas por conta do Mundial da FIFA com o intuito de denunciar qualquer tipo de violência contra a categoria*

O crescente número de agressões praticadas contra profissionais durante coberturas jornalísticas, principalmente em manifestações, levou a direção do SJPDF a agir de forma preventiva em relação à segurança da categoria na Copa do Mundo e nos protestos paralelos que ocorreram na Capital Federal.

A entidade cobrou das empresas o fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e a garantia de medidas como o direito de se retirar de local perigoso e a obrigatoriedade de envio de auxiliar em equipes de TV. A diretoria se reuniu com o GDF para discutir procedimentos com vistas a assegurar o respeito ao trabalho da imprensa.



Diretores do SJPDF informam os jornalistas sobre segurança durante a cobertura dos protestos e da Copa

Um manual com orientações de segurança foi elaborado e distribuído. Diretores fizeram plantão nos dias de jogos em Brasília e acompanharam a cobertura. Um curso sobre atuação de jornalistas em situações de risco foi organizado pelo Sinterj com apoio do SJPDF. Diretores do Sindicato também estiveram no Centro Aberto de Mídia dando suporte aos profissionais que usaram o local.

“O objetivo do Sindicato foi acompanhar as atividades realizadas por conta do Mundial da FIFA com o intuito de denunciar qualquer tipo de violência contra a categoria e de auxiliar os profissionais que estavam cobrindo os eventos paralelos à Copa. Felizmente não tivemos nenhum caso de violência contra a categoria em Brasília”, afirma Renata Maffezoli, coordenadora-administrativa do SJPDF.

## Violência em outras cidades

De modo diferente do cenário revelado na Capital Federal, profissionais que atuaram em capitais como o Rio de Janeiro e São Paulo sofreram com a repressão desmedida da polícia. Segundo levantamento da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), ocorreram 38 casos de prisões, agressões e detenções envolvendo 36 profissionais de comunicação no período de 12 de junho a 13 de julho de 2014.

No Rio de Janeiro, somente na tarde de 13 de julho, final da Copa do Mundo, 14 profissionais da imprensa foram agredidos pela polícia. Um dia antes, agentes prenderam 17 pessoas em uma operação que investiga as manifestações violentas, entre elas ativistas e comunicadores.

Os ativistas respondem pelo crime de formação de quadrilha armada, com pena de até três anos de reclusão. A radialista Joseane Araújo de Freitas, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), foi presa com o grupo. O advogado Lucas da Silveira Sada, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro, conseguiu uma liminar em favor da profissional no dia 15/7. A radialista foi solta um dia depois.

Segundo Leonor Costa, coordenadora-geral do SJPDF, o Sindicato repudia toda e qualquer reação do Estado que, por meio das forças de segurança, reprima o exercício da profissão e o direito de manifestação das pessoas. “É imperioso e urgente que os sindicatos e outras organizações denunciem os ataques feitos pelas polícias e a criminalização dos movimentos sociais por parte dos grandes veículos de comunicação. Nisso, as direções dos veículos, cujos jornalistas sofrem com as agressões praticadas pelas forças de segurança, em muitos casos reforçam a criminalização e colocam a sociedade contra quem luta e reivindica mais direitos”, afirma.

## ASSESSORIA DE IMPRENSA

# Sindicato lança campanha "Assessor de Imprensa é Jornalista"

*A ideia é abordar diferentes temas que tenham relação com os problemas enfrentados pelos jornalistas que exercem a função de assessor de imprensa no Distrito Federal*

A Diretoria e o Coletivo de Assessores do Sindicato lançarão em agosto a campanha "Assessor de Imprensa é Jornalista". O objetivo é chamar a atenção dos jornalistas que atuam nas assessorias de imprensa para o reconhecimento de que eles têm os mesmos direitos daqueles que trabalham nas redações.

**"É importante demonstrar para as empresas que estamos atentos às irregularidades praticadas por elas e que vamos atuar para impedir que os problemas continuem"**

Leonor Costa, coordenadora-geral do SJPDF

A ideia da campanha é abordar diferentes temas que tenham relação com os problemas enfrentados pelos jornalistas que exercem a função de assessor de imprensa. O primeiro tema será jornada de trabalho. Em seguida, serão trabalhados assuntos como vínculo em-

pregatício, assédio moral e acúmulo de funções, entre outros.

O material da campanha traz informações importantes sobre a jornada especial de trabalho dos jornalistas, de cinco horas podendo ser estendida por mais duas como prorrogação de jornada. O material também apresenta dicas aos profissionais sobre como comprovar a relação empregado-patrão.

A campanha será divulgada em visitas às assessorias de órgãos públicos e privados e pelos canais de comunicação do Sindicato. Segundo Leonor Costa, coordenadora-geral do SJPDF, a intenção é conscientizar os profissionais dessa área. "Precisamos deixar claro para os assessores de imprensa que eles devem e podem denunciar as empresas. Por outro lado, é importante demonstrar aos empregadores que estamos atentos às irregularidades praticadas por eles e que vamos atuar para impedir que os problemas continuem", afirma.

Para Renata Maffezoli, diretora do SJPDF, essa iniciativa se soma às diversas atividades desenvolvidas pelo Sindicato, a exemplo da campanha "Blitz nas Assessorias". "A campanha 'Assessor de Imprensa é Jornalista' também tem a função de incentivar os jornalistas nesses locais a denunciarem os problemas em seus locais de trabalho e conscientizá-los dos seus direitos", destaca.

Divulgação SJPDF

Uma campanha do Coletivo de Assessores de Imprensa do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal.

Saiba mais em: [www.sjpdf.org.br](http://www.sjpdf.org.br) [facebook.com/SJPDF](https://www.facebook.com/SJPDF)

Em caso de dúvidas, procure o seu sindicato: (61) 3343-2251

**SINDICATO D JORNALISTAS F**  
FIMES e FOMEX e a CILT

## Coletivo de Assessores de Imprensa do SJPDF

O Coletivo de Assessores foi criado pela diretoria do Sindicato com o objetivo de defender os direitos dos jornalistas que trabalham em assessorias de órgãos públicos e privados, bem como de organizações da sociedade civil. Ele é um espaço aberto à participação de qualquer jornalista. Outra campanha desenvolvida pelo grupo é a "Blitz nas Assessorias", que tem por objetivo

conhecer as realidades das assessorias de comunicação do DF. Denúncias de irregularidades em vagas podem ser feitas pelo e-mail [ouvidoria@sjpdf.org.br](mailto:ouvidoria@sjpdf.org.br) ou pelo endereço [www.sjpdf.org.br/ouvidoria](http://www.sjpdf.org.br/ouvidoria). Qualquer jornalista também pode solicitar a blitz do SJPDF pelo e-mail [sjpdf@sjpdf.org.br](mailto:sjpdf@sjpdf.org.br) ou pelo telefone 3343-2251, assim como pelas contas do Sindicato nas redes sociais.

## Vagas e concursos

### Sindicato questiona irregularidades em vagas e editais de concursos



O Sindicato dos Jornalistas do DF oficiou, nos últimos meses, órgãos nacionais e instituições privadas por irregularidades em anúncios de vagas ou em editais de concursos. O caso mais recente foi a solicitação de retificação do edital do concurso da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Depois de oficiada, a Agência negou que haja irregularidades. Diante do posicionamento do órgão, o SJPDF estuda questio-

nar o processo de seleção na esfera judicial.

Anúncios irregulares de vagas da Agência Brasileira de Promoção e Exportação e Investimentos (Apex-Brasil), da Fábrica de Ideias, da Universidade Católica de Brasília e da Unieuro também foram questionados pelo Sindicato. Denúncias de irregularidades em vagas podem ser feitas pelo e-mail [ouvidoria@sjpdf.org.br](mailto:ouvidoria@sjpdf.org.br) ou pelo endereço [www.sjpdf.org.br/ouvidoria](http://www.sjpdf.org.br/ouvidoria).

## Espaços do SJPDF

### Sindicato abre auditório e espaços para debates, eventos e mostras



O SJPDF lançou edital para receber propostas de uso dos espaços da entidade. Podem apresentar propostas jornalistas sindicalizados ou não, entidades e pessoas físicas. Mas os profissionais associados ao Sindicato em dia com as suas obrigações terão preferência. São permitidas desde propostas de locação

do auditório até cessão para atividades sem fins lucrativos. No entanto, será dada prioridade para projetos que envolvam debate, reflexão, troca de experiências e atividades culturais relacionadas ao jornalismo e às comunicações. Veja como enviar sua proposta no site do SJPDF.

## Convênios

### Sindicato firma convênios com GranCursos e UNIP



O Sindicato dos Jornalistas do DF firmou dois novos convênios que irão beneficiar a categoria. Um deles foi com o GranCursos, instituição que é referência em preparação para concursos no DF. Outro foi a Universidade Paulista (UNIP).

No GranCursos, associados e seus dependentes têm desconto de 15% nos cursos das unidades do SIG, Taguatinga e Ceilândia, com exceção dos cursos de Pós-Graduação, PLêiade e FACON. A UNIP fornece desconto de 5% para cursos de gra-

duação presencial e 10% para cursos de graduação presencial interativo e interativo e para cursos de pós-graduação.

Para obter o desconto, o associado interessado deverá apresentar declaração de vínculo que pode ser solicitada ao SJPDF. O Sindicato tem uma carteira de convênios em diversas áreas. Entre no site e verifique as parcerias da entidade em [www.sjpdf.org.br/acoes/convenios](http://www.sjpdf.org.br/acoes/convenios). Se você tiver uma sugestão de convênio, envie para [sjpdf@sjpdf.org.br](mailto:sjpdf@sjpdf.org.br).

## Jurídico

### SJPDF troca assessoria jurídica



A diretoria do SJPDF decidiu trocar a assessoria jurídica da entidade. Agora, o escritório Rocha Associados é o novo responsável pelos atendimentos. Os plantões ocorrem às segundas, quartas e sextas pela manhã e recomenda-se o agendamento prévio. A grande novidade é que em caso de ação trabalhista não são mais cobrados honorários advocatícios. Para sindicalizados em dia, a assessoria também atua em ações de direito previdenciário, com honorários advocatícios de 15%.

A mudança foi feita em razão de problemas do escritório anterior no atendimento a jornalistas e na relação com a direção do SJPDF. Neste sentido, a diretoria recomenda que jornalistas com ações ajuizadas por meio da assessoria antiga procurem o novo escritório para efetivar a transição, caso tenham interesse. Saiba mais em [www.sjpdf.org.br/acoes/assessoria-juridica](http://www.sjpdf.org.br/acoes/assessoria-juridica).

## Outros Convênios

Outras instituições de ensino também possuem convênios com o SJPDF

▪ Faculdades		Desconto
Uniceub		5%
Facitec		10%
Unip		5%
IPOG		160,00
▪ Colégios		Desconto
Alub	Pas e colégio	5% Pré-Vestibular e concursos 10%
Swiss Internacional School		5%
Escola de Inglês		
Thomas Jefferson		10%
Ensino Musical		
Escola ReferênciaMusical		10%

**Tem sugestão de convênio para o SJPDF?**

**Envie para**  
[sjpdf@sjpdf.org.br](mailto:sjpdf@sjpdf.org.br)



## CLUBE DA IMPRENSA

# Sindicato pede rescisão de arrendamento do Clube

*As diretorias do Sindicato e do Clube convocaram assembleia para discutir o assunto. No encontro, realizado em 21 de maio, foi decidido cobrar dos arrendatários o passivo acumulado e encaminhar a rescisão do contrato*

Assim que assumiu a diretoria do Sindicato e do Clube, em 2010, a gestão Renovação (2013/2016) se deparou com uma realidade dramática do Clube: dívida beirando os R\$ 700 mil e déficit mensal de R\$ 30 mil. Após um ano de debates, foi aprovado em plebiscito (com aceite de mais de 90% dos votantes) um contrato de arrendamento com um consórcio de empresários da cidade. Eles implantariam empreendimentos e, em troca, construiriam um novo Clube e repassariam um montante mensal (R\$ 40 mil a partir da assinatura e 3% do faturamento da operação a partir



Lecino Filho

### Assembleia definiu posicionamento da categoria sobre a situação do Clube

do início das atividades comerciais no local).

O contrato previa a possibilidade de, em uma eventual mudança da destinação da área, a inclusão de um hotel entre os empreendimentos. No entanto, a lei que permitiria esta alteração (e a incorporação da via que existe dentro do que hoje é o Clube), o PPCUB, não foi para frente. E mesmo na versão que chegou a ser discutida dentro do GDF, a mudança da destinação do Clube foi incluída e depois retirada.

Nesse cenário, os arrendatários,

comandados pela empresa LB Valor, deixaram de fazer os repasses mensais. No início deste ano, o consórcio afirmou que não possuía mais interesse em continuar com o negócio. No entanto, há cerca de três meses, enviou notificação às diretorias do SJPDF e do Clube exigindo uma repactuação do contrato, que passaria a prever a construção de um "embrião" de Clube, e não mais a integralidade da estrutura prevista inicialmente, e a redução do repasse de R\$ 44 mil (valor já corrigido)

para R\$ 25 mil. No mesmo documento, pediu a devolução de todos os repasses mensais feitos se o ajuste no contrato não fosse efetuado.

As diretorias do Sindicato e do Clube convocaram assembleia para discutir o assunto. No encontro, realizado em 21 de maio, foi decidido cobrar dos arrendatários o passivo acumulado e encaminhar a rescisão do contrato. Foi aprovada também a criação de uma comissão de ex-presidentes para auxiliar as diretorias neste processo.

Uma semana depois, os arrendatários chamaram uma reunião, na qual foi apresentada a deliberação da assembleia. No encontro e após, em outro documento, os representantes do consórcio não alteraram a proposta de redução do repasse e do projeto de construção do Clube nem retiraram a ameaça de cobrança dos repasses. Frente a isso, as diretorias do SJPDF e do Clube enviaram notificação extrajudicial cobrando a quitação dos repasses e outros passivos e solicitando a rescisão do contrato.